

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.121
Preferenciais	8.285
Total	14.406
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	378.403	356.224
1.01	Ativo Circulante	126.570	119.550
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.692	14.507
1.01.03	Contas a Receber	79.242	71.589
1.01.03.01	Clientes	79.242	71.589
1.01.04	Estoques	30.228	25.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.652	3.766
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.652	3.766
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.229	2.808
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.527	1.719
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	549	0
1.01.08.03	Outros	3.978	1.719
1.01.08.03.01	Derivativos	1.532	1.679
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.446	40
1.02	Ativo Não Circulante	251.833	236.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.402	56.248
1.02.01.03	Contas a Receber	0	3
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	3
1.02.01.05	Ativos Biológicos	8.889	8.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	38.971	33.825
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	38.971	33.825
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.015	1.352
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	463	822
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	552	530
1.02.02	Investimentos	56.453	57.519
1.02.02.01	Participações Societárias	56.453	57.519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.517	19.583
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	37.936	37.936
1.02.03	Imobilizado	125.269	114.647
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.269	114.647
1.02.04	Intangível	8.709	8.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	378.403	356.224
2.01	Passivo Circulante	156.927	195.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.804	10.131
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.804	10.131
2.01.02	Fornecedores	24.679	25.263
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.652	24.205
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.027	1.058
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.128	2.556
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.311	1.950
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	815	599
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.820	144.148
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.929	144.148
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.155	138.596
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.774	5.552
2.01.04.02	Debêntures	891	0
2.01.05	Outras Obrigações	9.329	11.162
2.01.05.02	Outros	9.329	11.162
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46	49
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.358	1.522
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	7.925	9.591
2.01.06	Provisões	2.167	2.733
2.01.06.02	Outras Provisões	2.167	2.733
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.167	2.733
2.02	Passivo Não Circulante	185.241	121.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	126.847	71.591
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.911	71.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56.950	68.133
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.961	3.458
2.02.01.02	Debêntures	66.936	0
2.02.02	Outras Obrigações	7.934	1.642
2.02.02.02	Outros	7.934	1.642
2.02.02.02.03	Fornecedores nacionais	6.405	0
2.02.02.02.04	Fornecedores estrangeiros	201	201
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	1.328	1.441
2.02.03	Tributos Diferidos	23.066	22.636
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.066	22.636
2.02.04	Provisões	27.394	25.543
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.088	2.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.400	1.350
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	434	468
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	254	239
2.02.04.02	Outras Provisões	25.306	23.486
2.03	Patrimônio Líquido	36.235	38.819
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.353	-50.771

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.606	29.606
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-18	-16

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.068	68.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.613	-50.801
3.03	Resultado Bruto	27.455	17.830
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.392	-23.044
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.881	-16.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.821	-5.357
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	837	2.817
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-643	-2.484
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.884	-1.786
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.063	-5.214
3.06	Resultado Financeiro	-7.215	-4.710
3.06.01	Receitas Financeiras	6.685	2.413
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.900	-7.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.152	-9.924
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-430	2.757
3.08.02	Diferido	-430	2.757
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.582	-7.167
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.582	-7.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07617	-0,21138
3.99.01.02	PN	-0,10309	-0,28612

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.582	-7.167
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	17
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.584	-7.150

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.204	-9.201
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118	-2.148
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-2.152	-9.924
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	3.240	-41
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.236	1.185
6.01.01.06	Exaustão do ativo biológico	77	624
6.01.01.07	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	0	-64
6.01.01.08	Despesas de juros provisionadas líquidas	-593	5.353
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	-190	-270
6.01.01.10	Provisão para contingência	-4	146
6.01.01.11	Perda (ganho) de equivalência patrimonial	2.884	1.786
6.01.01.12	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	-281	-943
6.01.01.13	Variação na provisão de estoques	-4.099	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.322	-7.053
6.01.02.01	Contas a receber	-7.460	3.042
6.01.02.02	Estoques	350	-13.088
6.01.02.03	Impostos a recuperar	473	479
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	-2.259	-1.045
6.01.02.08	Fornecedores	-9.124	3.043
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	1.673	730
6.01.02.10	Tributos a recuperar	572	-275
6.01.02.13	Outros passivos	5.453	61
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.778	-3.414
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-5.185	-1.858
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-526	-1.685
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	0	66
6.02.06	Aquisições ativo biológico (Valorização e desv.)	-67	0
6.02.07	Vendas do ativo biológico	0	63
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.167	12.577
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	97.037	49.699
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-75.751	-31.543
6.03.03	Juros sobre capital próprios	-3	-3
6.03.04	Pagamento de juros	-7.563	-5.377
6.03.05	Partes relacionadas	-4.553	-199
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.815	-38
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.507	5.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.692	5.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.582	-2	-2.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.582	0	-2.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-53.353	29.588	36.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.167	17	-7.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.167	0	-7.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17	17
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	15.462	-7.167	32.790	101.085

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	80.829	84.275
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.297	83.890
7.01.02	Outras Receitas	588	655
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-56	-270
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.914	-50.537
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.067	-30.492
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.847	-20.045
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.915	33.738
7.04	Retenções	-1.271	-1.185
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.271	-1.185
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.644	32.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.780	630
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.884	-1.786
7.06.02	Receitas Financeiras	7.661	2.413
7.06.03	Outros	3	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.424	33.183
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.424	33.183
7.08.01	Pessoal	18.982	19.398
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.020	16.352
7.08.01.02	Benefícios	1.701	1.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.261	1.255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.462	13.643
7.08.02.01	Federais	10.556	9.947
7.08.02.02	Estaduais	2.779	3.573
7.08.02.03	Municipais	127	123
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.562	7.309
7.08.03.01	Juros	14.322	7.122
7.08.03.02	Aluguéis	185	132
7.08.03.03	Outras	55	55
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.582	-7.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.582	-7.167

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	374.204	365.555
1.01	Ativo Circulante	177.482	179.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.627	17.730
1.01.03	Contas a Receber	98.572	104.316
1.01.03.01	Clientes	98.572	104.316
1.01.04	Estoques	53.998	46.349
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.890	5.808
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.890	5.808
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.470	3.018
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.925	2.729
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	549	0
1.01.08.03	Outros	4.376	2.729
1.01.08.03.01	Derivativos	1.532	1.679
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	2.844	1.050
1.02	Ativo Não Circulante	196.722	185.605
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.794	22.798
1.02.01.03	Contas a Receber	0	113
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	113
1.02.01.05	Ativos Biológicos	8.889	8.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.527	12.527
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.378	1.617
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	539	890
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	748	727
1.02.01.09.05	Outros ativos nao circulantes	91	0
1.02.03	Imobilizado	133.745	123.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	133.745	123.125
1.02.04	Intangível	40.183	39.682

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	374.204	365.555
2.01	Passivo Circulante	174.139	224.505
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.643	15.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.643	15.735
2.01.02	Fornecedores	28.215	28.010
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.601	25.833
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.614	2.177
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.670	4.513
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.633	2.987
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	184	343
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	2.449	2.644
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.015	1.516
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.040	156.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.149	156.742
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.119	146.812
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.030	9.930
2.01.04.02	Debêntures	891	0
2.01.05	Outras Obrigações	11.804	15.446
2.01.05.02	Outros	11.804	15.446
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46	49
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.630	1.700
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	10.128	13.697
2.01.06	Provisões	2.767	4.059
2.01.06.02	Outras Provisões	2.767	4.059
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.767	4.059
2.02	Passivo Não Circulante	163.830	102.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	129.698	75.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	62.762	75.076
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.801	71.618
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.961	3.458
2.02.01.02	Debêntures	66.936	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.161	1.699
2.02.02.02	Outros	8.161	1.699
2.02.02.02.03	Fornecedores nacionais	6.405	0
2.02.02.02.04	Fornecedores estrangeiros	201	201
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	1.555	1.498
2.02.03	Tributos Diferidos	23.529	23.065
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.529	23.065
2.02.04	Provisões	2.442	2.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.442	2.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.420	1.369
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	768	783
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	254	239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	36.235	38.819
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.353	-50.771
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.606	29.606
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-18	-16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.779	84.774
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.682	-62.053
3.03	Resultado Bruto	30.097	22.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.995	-26.879
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.266	-21.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.745	-6.190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.327	2.938
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.311	-2.483
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.102	-4.158
3.06	Resultado Financeiro	-8.014	-5.802
3.06.01	Receitas Financeiras	6.654	1.902
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.668	-7.704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.912	-9.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-665	2.799
3.08.01	Corrente	-201	-236
3.08.02	Diferido	-464	3.035
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.577	-7.161
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-5	-6
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-5	-6
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.582	-7.167
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.582	-7.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07617	-0,21138
3.99.01.02	PN	-0,10309	-0,28612

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.582	-7.167
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	17
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.584	-7.150
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.584	-7.150

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.024	-10.016
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.911	-3.331
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-1.912	-9.960
6.01.01.02	Operações descontinuadas	-5	-6
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	3.260	-24
6.01.01.04	Depreciação e amortização	1.581	1.424
6.01.01.05	Exaustão do ativo biológico	0	624
6.01.01.06	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	271	-55
6.01.01.07	Despesas de juros provisionadas líquidas	-593	5.651
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	-306	-304
6.01.01.09	Provisão para contingência	13	262
6.01.01.10	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	-281	-943
6.01.01.11	Variação na provisão de estoques	-5.939	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.113	-6.685
6.01.02.01	Contas a receber	6.163	17.122
6.01.02.02	Estoques	-392	-22.080
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.932	-835
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	-120	-805
6.01.02.07	Outros ativos não circulantes	-91	19
6.01.02.08	Fornecedores	-8.335	-127
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	-92	634
6.01.02.10	Tributos a pagar	-843	-648
6.01.02.13	Outros passivos	1.529	35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.774	-3.521
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-5.705	-1.942
6.02.04	Aumento de ativo intangível	-595	-1.708
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	0	66
6.02.06	Aquisições ativo biológico (Valorização e desv.)	-67	0
6.02.07	Vendas do ativo biológico	0	63
6.02.08	Outros investimentos	593	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.695	13.473
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	97.037	51.199
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-82.225	-32.164
6.03.03	Juros sobre capital próprios	-3	-3
6.03.04	Pagamento de juros	-8.114	-5.559
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.103	-64
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.730	7.782
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.627	7.718

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819	0	38.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-50.771	29.590	38.819	0	38.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.582	-2	-2.584	0	-2.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.582	0	-2.582	0	-2.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-53.353	29.588	36.235	0	36.235

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235	0	108.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235	0	108.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.167	17	-7.150	0	-7.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.167	0	-7.167	0	-7.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17	17	0	17
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17	0	17
5.07	Saldos Finais	60.000	0	15.462	-7.167	32.790	101.085	0	101.085

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	93.226	104.708
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	92.920	104.210
7.01.02	Outras Receitas	414	802
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-108	-304
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.779	-61.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.001	-36.877
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.778	-24.347
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.447	43.484
7.04	Retenções	-1.525	-1.424
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.525	-1.424
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.922	42.060
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.633	1.905
7.06.02	Receitas Financeiras	7.630	1.902
7.06.03	Outros	3	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.555	43.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.555	43.965
7.08.01	Pessoal	22.672	24.044
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.994	20.555
7.08.01.02	Benefícios	2.403	2.115
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.275	1.374
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.912	18.942
7.08.02.01	Federais	13.181	12.969
7.08.02.02	Estaduais	1.532	5.818
7.08.02.03	Municipais	199	155
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.553	8.146
7.08.03.01	Juros	15.033	7.705
7.08.03.02	Aluguéis	404	197
7.08.03.03	Outras	116	244
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.582	-7.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.582	-7.167

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Karsten S.A. e Consolidadas, correspondentes ao 1º trimestre de 2012 comparado ao mesmo período do ano anterior, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, apresentadas em reais mil.

EMPRESA

Prestes há completar 130 anos, a Karsten atualmente é uma das maiores indústrias nacionais no segmento de cama, mesa e banho.

Renovação, Transformação e Inovação, são os conceitos que impulsionam a empresa desde o início de sua criação. A busca por renovar-se em todos os sentidos acompanha até hoje sua trajetória. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva a Karsten.

Tem como negócio a: *“Renovação de ambientes em cama, mesa, banho e decoração”*.

Sua Missão é: *“Proporcionar renovação com produtos de cama, mesa, banho e decoração de forma sustentável”*.

A Visão de futuro da Companhia é: *“Ser referência em cama, mesa, banho e decoração, inspirando as pessoas a renovar a casa e a vida, de forma inovadora e com resultados sustentáveis”*.

A empresa conta com um Mix de produtos preparado para atender os mais variados públicos, oferecendo ao mercado design, inovação, qualidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de 7 mil pontos de vendas no país. A empresa atua em diversos canais, principalmente em lojas especializadas de cama, mesa e banho e nas principais lojas de departamentos. Promover a renovação para a casa e a vida das pessoas é o que a Companhia busca através de suas marcas. E conta com as seguintes marcas em seu portfólio:



Karsten: Reconhecida pelos clientes como a marca mais inovadora do Brasil, traz a renovação no seu DNA, sempre

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

alinhada com as tendências mundiais. Possui a linha mais completa do mercado e é encontrada em pontos de venda de todo o país.



Karsten Care: Produtos especialmente desenvolvidos para uso profissional, em hotéis, restaurantes, hospitais e afins, a marca é reconhecida como de qualidade superior e, apesar do pouco tempo de existência, já está presente em muitos estabelecimentos no Brasil e no exterior.



Karsten Décor: Linha de tecidos de decoração com forte apelo nos estampados. Possui diversas coleções, com finalidades distintas, como por exemplo, a coleção ACQUABLOCK, que é indicada para o uso em ambientes externos. A linha é encontrada em lojas especializadas de todo o país.



Casa In: A marca tem uma relação do custo benefício reconhecidamente alto, em função de trazer os atributos de qualidade e beleza numa faixa de preço acessível a uma ampla faixa de consumidores. A mesma é comercializada principalmente nas grandes redes de auto serviço.



Trussardi: Composta por uma linha completa de produtos de cama, mesa e banho, de altíssima qualidade e valor agregado, a mesma é distribuída nas melhores lojas especializadas do país. A marca é reconhecida como marca de luxo e é admirada pelos consumidores da classe A.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Análise do Trimestre

Após um forte ajuste de custo, em função do novo preço da matéria prima e de um esforço interno de redução de custos fixos, a empresa voltou a ter um patamar de margem adequado, conseguindo melhorar em muito o seu resultado de geração de caixa (EBITDA), quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Com o processo de integralização das debentures, está alterando o perfil da sua dívida, aumento o longo prazo, proporcionando maior tranquilidade para a operação. Do ponto de vista de mercado, a estratégia da empresa tem sido não aumentar o volume de vendas, mas melhorar a qualidade dos negócios, focando a melhoria de margem e a redução da necessidade de capital de giro. Apesar de um trimestre pouco aquecido, conseguiu-se alcançar os objetivos.

RECURSOS HUMANOS

A Empresa reconhece que o maior diferencial competitivo que uma organização possa ter é seu capital humano, pois é por meio dele que a empresa garante a qualidade dos seus serviços. Para tanto, a Companhia promove e estimula a participação e contribuição para a melhoria contínua e conhecimento do negócio. Baseia-se na transparência, no respeito e no reconhecimento, proporcionando assim o aprendizado profissional, a possibilidade de desenvolvimento de carreira e a permanente busca do autodesenvolvimento. Acredita que com o envolvimento das pessoas, gera maior assertividade em decisões estratégicas e no alcance das metas e objetivos.

Saúde e Segurança no Trabalho

A Karsten possui um plano diretor de segurança (PDSK) que organiza, acompanha e avalia diariamente o desempenho de cada área nas práticas de segurança do trabalho. Este acompanhamento permanente faz com que os índices de segurança do trabalho de nossa Companhia sejam os melhores do segmento, garantindo aos colaboradores um ambiente de trabalho seguro e saudável. A empresa investe na prevenção e está em busca da meta de acidentes zero, com uma taxa de redução de aproximadamente 50% ao ano.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

GESTÃO AMBIENTAL

A Companhia mantém uma política de gestão cujo objetivo é apresentar um desempenho ambiental em conformidade com os requisitos legais e suas crenças e valores de uma empresa ecologicamente correta. Para isso procura melhorar continuamente sua forma de atuação mediante o aprimoramento de suas normas e padrões, bem como o desenvolvimento de técnicas de produção mais limpas que objetivam o uso sustentável dos recursos naturais.

A Companhia considera que a qualidade ambiental é um componente indissociável da qualidade de seus produtos e serviços. Para cumprir efetivamente sua política de gestão, integrou os sistemas de qualidade e ambiental, cujo objetivo é assegurar a inserção da variável ambiental de forma consistente e equilibrada com os demais temas da gestão.

INOVAÇÃO

É a inovação que leva as empresas a serem sustentáveis a longo prazo. A investigação e desenvolvimento podem e devem ser usadas para as empresas desenvolverem novos e melhores produtos e serviços, de acordo com preferências dos clientes, e para de uma forma geral haver melhorias nos processos internos e organizacionais da empresa, que permitam reduções de custos e criação de valor.

A Companhia é reconhecida pelos clientes como a empresa mais inovadora do seu segmento. Isso é resultado de parcerias com organismos como universidades e institutos tecnológicos, além de possuir uma equipe capacitada e com cultura de inovação. Desta forma, possibilita novas idéias, que permitam fazer mais com menos, reduzir custos, lançar novos produtos, melhorar os produtos já existentes, aumentar as vendas, buscar canais de distribuição, simplificar processos e sistemas entre outros benefícios.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O volume comercializado pela Companhia foi de 3.179 toneladas no trimestre, 20,2% inferior ao mesmo período de 2011 que foi de 3.985 toneladas. O mercado interno foi responsável por 2.900 toneladas e no mercado externo as vendas físicas foram de 279 toneladas.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

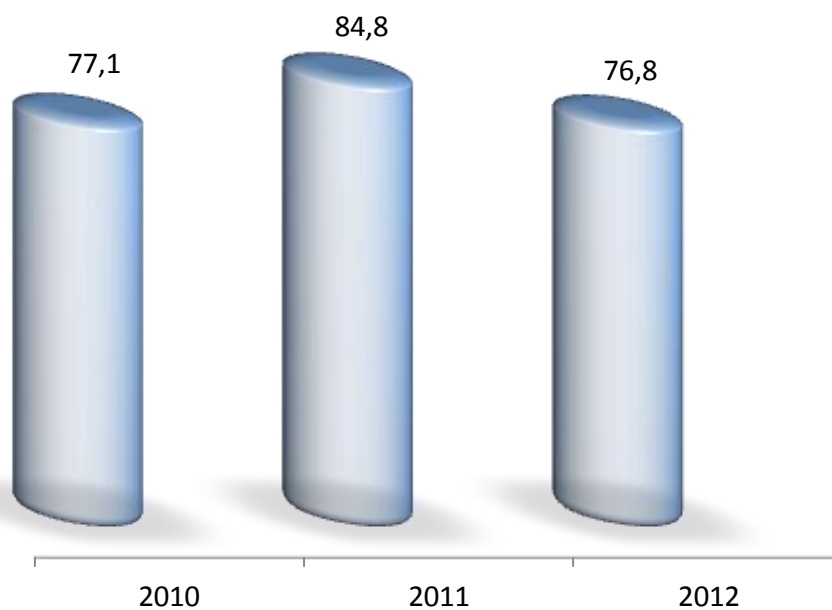
82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Vendas Físicas em toneladas	2011	2012	Var. 12/11
Mercado Interno	3.620	2.900	-19,9%
Mercado Externo	365	279	-23,6%
TOTAL	3.985	3.179	-20,2%

A Companhia encerrou o trimestre com uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 76.779, 9,43% inferior ao mesmo período de 2011, que foi de R\$ 84.774. A receita operacional líquida consolidada no mercado interno foi de R\$ 70.734, 10,1% inferior ao trimestre de 2011 que foi de R\$ 78.670. No mercado externo, a receita operacional líquida do ano foi de R\$ 6.045, 1,0% inferior ao mesmo período de 2011 que foi de R\$ 6.104.

Receita Operacional Líquida em reais milhões – Consolidado (Pela Legislação Societária)



Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

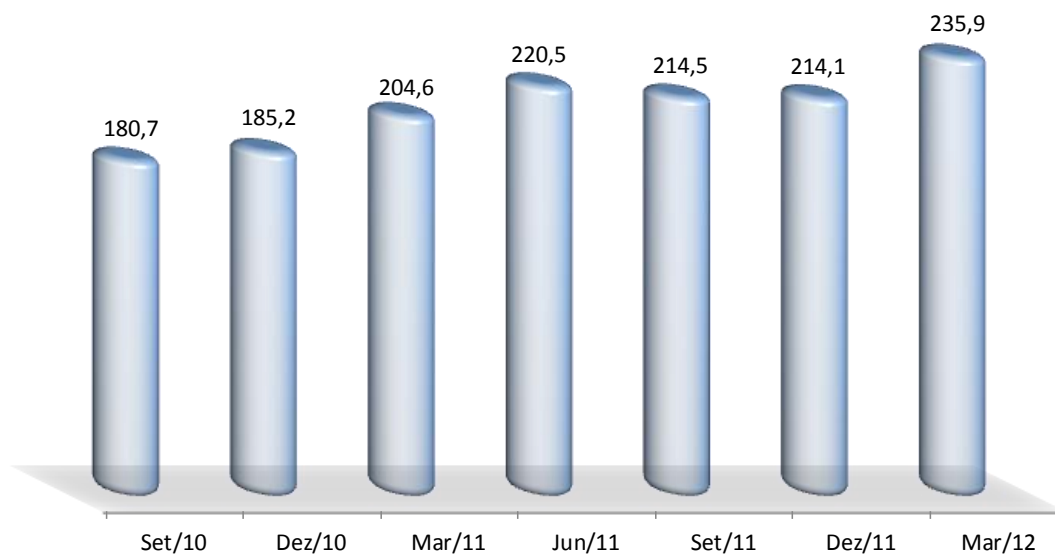
No trimestre a Companhia apurou um resultado negativo de R\$ 2.582 (-3,36% da Receita Líquida de Vendas Consolidada), contra um resultado negativo de R\$ 7.167 (-8,45% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período de 2011.

O resultado financeiro líquido foi negativo de R\$ 8.014 (-10,44% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no ano, contra um resultado negativo de R\$ 5.802 (-6,84% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período do exercício de 2011.

No primeiro trimestre de 2012, os investimentos em imobilizado, intangível e em bens de natureza permanente, foram de R\$ 14.841, destinados principalmente à atualização tecnológica e do parque fabril.

Em 31 de março de 2012, o patrimônio líquido era de R\$ 36.235 o que correspondeu ao valor patrimonial de R\$ 2,52 por ação.

Passivo Financeiro Líquido em reais milhões – Consolidado



Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

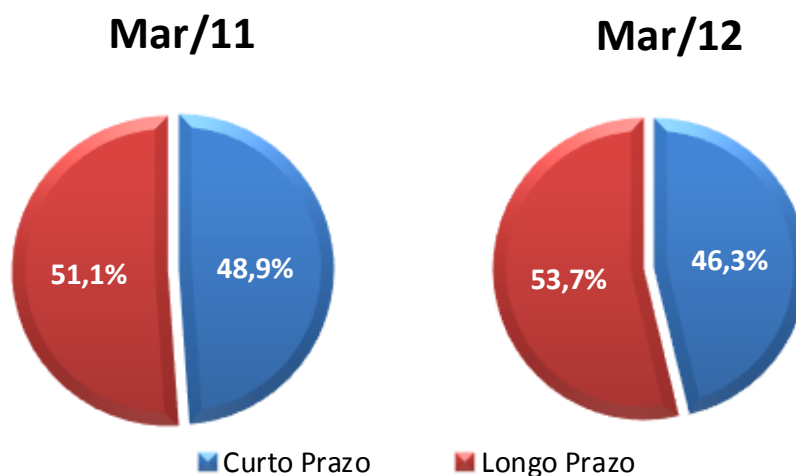
00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

O Passivo Financeiro Líquido é constituído pela diferença entre o Passivo Financeiro Bruto e as Disponibilidades.

Passivo Financeiro Bruto em reais milhões – Consolidado



A posição de estoques em 31 de março de 2012 foi de R\$ 53.998, contra R\$ 46.349 em 31 de dezembro de 2011.

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu um resultado positivo de R\$ 7.618 no trimestre contra um resultado negativo de R\$ 2.740 no mesmo período do ano anterior. Essa melhora espelha a estratégia adotada pela Companhia para o ano de 2012 e está melhor que o planejado para o mesmo período.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

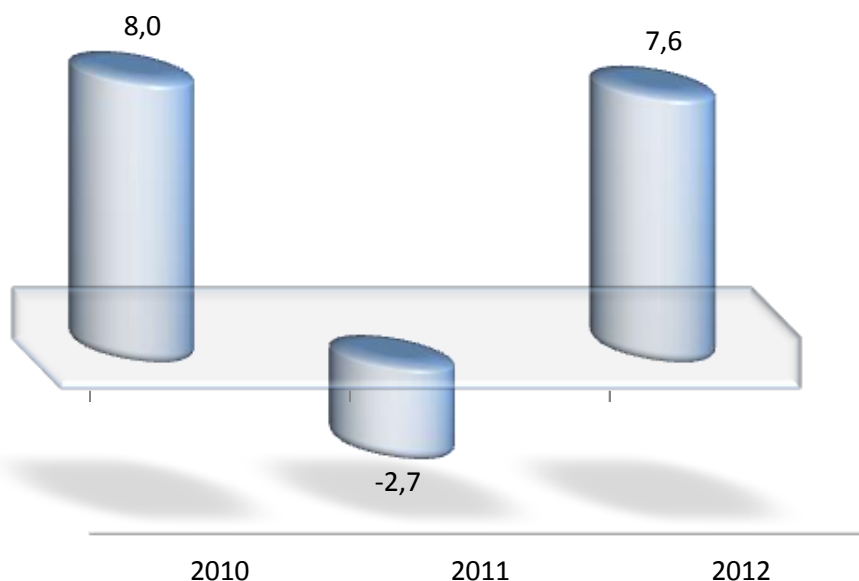
Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

EBITDA em reais milhões - Consolidado



EMPRESAS CONTROLADAS

Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.:

Localizada em Maracanaú – CE e com atividades iniciadas em 2006, atua na confecção dos produtos das linhas de cama e mesa.

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2012 é de R\$ 18.478 contra R\$ 23.093 no mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado é negativo de R\$ 1.063 contra resultado positivo de R\$ 141 em 31/03/2011.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PROVIN, que reduz os recolhimentos mensais de ICMS através de um sistema misto de diferimentos, empréstimos e abatimentos. Conta ainda com redução do IRPJ a pagar, através dos benefícios instituídos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Ministério da Integração Nacional/SUDENE.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.:

Também localizada em Maracanaú – CE, iniciou suas atividades em Março de 2008, e tem a finalidade de comercializar produtos adquiridos para revenda, tanto no mercado interno como no mercado externo.

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2012 é negativo de R\$ 4.888 contra um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 2.451 no mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado é de R\$ 270 contra resultado negativo de R\$ 626 em 31/03/2011.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PCDM que reduz os recolhimentos mensais de ICMS, além de oferecer oportunidades de diferimento do pagamento do imposto.

Romaria Empreendimentos Ltda.:

Localizada em São Paulo – SP, a exemplo da Karsten, se especializou no setor de cama, mesa e banho, atuando com a marca Trussardi. Foi adquirida pela Karsten em 30/04/2011. A marca Trussardi está voltada para consumidores de alta renda (classe A), que procuram qualidade, exclusividade e sofisticação.

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2012 é negativo de R\$ 20.369 contra um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 3.349 no mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado é negativo de R\$ 2.087 contra resultado negativo de R\$ 1.306 em 31/03/2011.

Karsten América:

A controlada, apontou um resultado acumulado negativo de R\$ 1 (R\$ 9 negativo em 31/03/2011) e o Patrimônio Líquido apresentou um saldo de R\$ 39 (R\$ 57 em 31/03/2011), já computados nos resultados consolidados.

Por deliberação do Conselho de Administração, foi iniciado o processo de encerramento dessa unidade.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Karsten Europa:

A controlada apurou no acumulado um resultado negativo de R\$ 3 (negativo de R\$ 3 em 31/03/2011), sendo o saldo do Patrimônio Líquido negativo de R\$ 49 (negativo de R\$ 33 em 31/03/2011).

A subsidiária encontra-se em processo de encerramento de atividades, conforme decisão do Conselho de Administração em Dezembro de 2007. Os clientes do mercado Europeu estão sendo atendidos por equipe sediada no Brasil.

Individualmente, as empresas controladas apresentaram os seguintes resultados acumulados:

	Karsten Nordeste		Karsten Com. Serv.		Romaria Empreend.		Karsten América		Karsten Europa	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
	R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil	
Renda Operac. Líquida	9.072	12.797	8.195	1.260	1.974	6.501	0	13	0	0
Resultado Operacional	(51)	(130)	(397)	(989)	(1.801)	(1.072)	(1)	9	(3)	(3)
Resultado Líquido	(1.063)	140	270	(626)	(2.087)	(1.306)	(1)	9	(3)	(3)

O desempenho e as operações das empresas controladas estão detalhados nas Notas Explicativas (Nota nº 13).

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança depositada na diretoria desta Companhia.

Blumenau, 23 de abril de 2012.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2012

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO ANO

Conselho de Administração

JOÃO KARSTEN NETO – Presidente
CARLOS ODEBRECHT – Vice-Presidente
DALTON GOBATO
GIL CONRADO KARSTEN
VICENTE DONINI
VICENTE MOLITERNO NETO

Diretoria

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente / Comercial / Relações com Investidores
JOEL GARCIA DUARTE – Diretor Adm. Financeiro
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN
Contadora – CRSC/SC 020.261/O-1

Notas Explicativas

1 Informações gerais

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado Santa Catarina.

Em 31 de março de 2012 a Karsten S.A. e suas Controladas apresentavam capital circulante líquido positivo de R\$ 3.343, reflexo das estratégias adotadas pela Companhia no ano de 2011 que consiste no alongamento dos prazos dos empréstimos e financiamentos por intermédio das debêntures (Nota 17 (b)) que foram emitidas em 10 de janeiro de 2012.

As presentes demonstrações contábeis apresentam-se em reais mil e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de abril de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos e ativos biológicos) mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Karsten S.A. e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos e passivos incorridos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Karsten S.A. e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas por todas as empresas do grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Karsten S.A. e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras, líquidos".

Notas Explicativas

(c) Empresas Controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido de operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo que o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no Balanço Patrimonial como empréstimos no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificações

A Karsten S.A. e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Karsten S.A. e suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber e outros passivos" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que

Notas Explicativas

a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras, líquidos" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Karsten S.A. e suas controladas pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, a Companhia usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequente, remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Karsten S.A. e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Karsten S.A. e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária, e ajustado a valor presente quando o contas a receber estiver classificado a longo prazo.

Notas Explicativas

2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados em nota explicativa como dedução do valor de um correspondente passivo constituído somente quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

2.11 Investimentos em controladas (Demonstrações contábeis individuais)

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Software

Composto pelos custos de aquisição de marcas e patentes e programas de computador (*softwares*). Os custos com a aquisição de *softwares* são amortizadas usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 15.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A. e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos

Notas Explicativas

incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Em setembro de 2009 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a aquisição do *software* de gestão (ERP), *Microsoft Dynamics AX*, objetivando maior agilidade e consistência nos processos. O *Microsoft Dynamics AX* irá consolidar as informações de todas as empresas do grupo.

(c) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(d) Carteira de clientes (Romaria)

A carteira de clientes, adquirida em combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil e é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

2.13 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição e custo atribuído. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Vida útil em anos</u>	
	<u>Até 1º de janeiro de 2009</u>	<u>Após 1º de janeiro de 2009</u>
Edificações e benfeitorias	25	42
Máquinas e instalações	10	16
Veículos	5	6
Móveis e utensílios	10	14

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo, menos o custo para vendas (deduzidos da depreciação e perdas por irrecuperabilidades acumuladas), quando possuem valor de mercado, e a preço de custo quando o valor justo não puder ser determinado. Na ausência de um mercado ativo, o método de avaliação utilizado é o fluxo de caixa descontado. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo

Notas Explicativas

menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Karsten S.A. e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões para ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Karsten S.A. e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contrato de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Karsten S.A. atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Karsten S.A. e controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.20 Benefício a funcionários - participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "salários, participações e encargos sociais". O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Karsten S.A. e suas controladas. A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.21 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.22 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre Karsten S.A. e suas Controladas.

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção para investimentos, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício, quando do pagamento da parcela devida do referido imposto que corresponde a condição de reconhecimento da receita no resultado do exercício.

2.23 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais as empresas do grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Notas Explicativas

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Karsten S.A. e suas controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Karsten S.A. e suas controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Karsten S.A. e suas controladas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Karsten S.A. e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Karsten S.A. e suas controladas são avaliadas sem que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(b) Provisão para contencioso

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(c) Provisão para obsolescência/valor de mercado

A provisão para obsolescência/valor de mercado é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoques estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal. Se a Karsten S.A. e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

Notas Explicativas

(e) Valor Justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Karsten S.A. e suas controladas usam seus julgamentos para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Karsten S.A. e suas controladas utilizaram a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 19 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de Santa Catarina e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações contábeis.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Karsten S.A. e suas controladas administram alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

4.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Karsten S.A. e suas controladas

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 31 de março de 2012, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais tivessem variado em torno de 5,00% para a TJLP e 20% para o CDI e sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado do período, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social e o patrimônio líquido, poderão variar, para mais ou para menos, em torno de R\$ 2.027 (2011 – R\$ 2.058) principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

Notas Explicativas

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

	Controladora			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	14	26	16	31
Contas a receber	3.282	5.978	4.247	7.964
Câmbio clientes a fechar	545	993	76	142
Importação em andamento	276	503	137	256
Operações de Swap	12.883	23.466	14.458	27.121
Passivo				
Fornecedores	(674)	(1.227)	(564)	(1.058)
Empréstimos	(15.577)	(28.231)	(19.261)	(36.131)
Comissões a remeter	(211)	(385)	(341)	(639)
Exposição líquida	538	1.123	(1.232)	(2.314)

	Consolidado			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	24	44	23	43
Contas a receber	3.292	5.996	4.266	7.999
Câmbio clientes a fechar	545	993	76	142
Importação em andamento	1.542	2.810	995	1.866
Operações de Swap	12.883	23.466	14.458	27.121
Passivo				
Fornecedores	(1.539)	(2.804)	(1.268)	(2.377)
Empréstimos	(17.979)	(32.608)	(21.596)	(40.508)
Adiantamento de clientes	(27)	(49)	(31)	(58)
Comissões a remeter	(211)	(385)	(341)	(639)
Exposição líquida	(1.470)	(2.537)	(3.418)	(6.411)

Em 31 de março de 2012, se o real tivesse variado cerca de 5,00% em relação ao US\$, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, resultado do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 88 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 218).

Notas Explicativas

(iii) Risco de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (moeda)

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros e de variação cambial combinadas, conforme destacadas anteriormente, que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos captados no mercado.

(iv) Análise de sensibilidade - adicional requerida pela CVM

A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

	Consolidado							
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011		Risco	Provável	25%	50%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Empréstimos Bancários								
CDI		186.778	139.460	Alta do CDI	810	(3.707)	(7.415)	
TJLP		51.733	57.822	Alta da TJLP		(776)	(1.552)	
US\$		3.227	12.990	Alta do US\$	(140)	(2.286)	(4.571)	
EUR			398	Alta do EUR				
Aplicações financeiras								
CDI	7.518		12.957	Alta do CDI	(39)	130	299	

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de março de 2012 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 9,0% (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 6%.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2012 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 1,85 para Dólar.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

(b) Risco de crédito

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação/pontuação de comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação/pontuação do cliente diminui e conseqüentemente o cliente será analisado para liberação ou bloqueio, esta situação também prossegue para clientes com pedidos em produção. Neste caso se a classificação alterou para risco muito alto, toda mercadoria que estava alocada para este cliente será direcionada para outro cliente.

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança pode provocar melhora ou a piora na situação do crédito, exigindo que seja feita nova avaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente se os níveis de riscos e os pontos positivos continuam os mesmos. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com realismo e certeza.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

(c) Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas restritivas dos empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

				Controladora
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos	123.793	55.003	75.857	2.749
Fornecedores e outras contas a pagar	36.129	7.934		
Demais contas a pagar	14.978	51.394		
	174.900	114.331	75.857	2.749
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos	155.524	52.694	20.080	3.303
Fornecedores e outras contas a pagar	39.109	1.642		
Demais contas a pagar	12.736	48.179		
	207.369	102.515	20.080	3.303
				Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos	130.259	57.454	76.669	2.749
Fornecedores e outras contas a pagar	47.466	8.162		
Demais contas a pagar	14.633	25.971		
	192.358	91.587	76.669	2.749
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos	166.186	55.482	21.057	3.303
Fornecedores e outras contas a pagar	47.466	1.699		
Demais contas a pagar	20.297	25.456		
	233.949	82.637	21.057	3.303

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Total dos empréstimos (Nota 17)	232.667	215.739
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(7.692)	(14.507)
Dívida líquida	224.975	201.232
Total do patrimônio líquido	36.235	38.819
Total do capital	261.210	240.051
Índice de alavancagem financeira - %	86%	83%
	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Total dos empréstimos (Nota 17)	241.738	231.818
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(10.627)	(17.730)
Dívida líquida	231.111	214.088
Total do patrimônio líquido	36.235	38.819
Total do capital	267.346	252.907
Índice de alavancagem financeira - %	86%	84%

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam a alteração ao IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo				
Aplicações financeiras	5.222	10.659	7.518	12.957
Derivativos a valor justo	1.532	1.679	1.532	1.679
Ativos biológicos	8.889	8.541	8.889	8.541
	15.643	20.879	17.939	23.177

5 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

31 de março de 2012	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	3.109		3.109
Aplicações Financeiras		7.518	7.518
Clientes	98.572		98.572
Derivativos a valor justo		1.532	1.532
	101.681	9.050	110.731

31 de março de 2012	Passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores e outras contas a pagar		46.127	46.127
Empréstimos e financiamentos		241.738	241.738
		287.865	287.865

31 de dezembro de 2011	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	4.773		4.773
Aplicações Financeiras		12.957	12.957
Clientes	104.316		104.316
Derivativos a valor justo		1.679	1.679
	109.089	14.636	123.725

31 de dezembro de 2011	Passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores e outras contas a pagar		42.729	42.729
Empréstimos e financiamentos		231.818	231.818
		274.547	274.547

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

As contas a receber, caixa e bancos são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros podem ser avaliados mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	77.858	97.219
Grupo 2	242	403
Grupo 3	1.119	1.172
Grupo 4	1.355	1.355
	<u>80.574</u>	<u>100.149</u>

- . Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- . Grupo 2 - Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- . Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- . Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantém, principalmente contas-correntes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.470	3.848	3.109	4.773
Aplicações financeiras	5.222	10.659	7.518	12.957
	<u>7.692</u>	<u>14.507</u>	<u>10.627</u>	<u>17.730</u>

Os investimentos de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários e remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

8 Contas a receber e demais contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Circulante				
Clientes no país (a)	74.596	65.147	94.153	98.201
Clientes no exterior (a)	5.978	7.964	5.996	7.998
Provisão para devedores duvidosos (b)	(1.332)	(1.522)	(1.577)	(1.883)
	<u>79.242</u>	<u>71.589</u>	<u>98.572</u>	<u>104.316</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Não circulante				
Outros créditos		3		113
		3		113
	79.242	71.592	98.572	104.429

(a) Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber do circulante por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
A vencer	78.459	69.173	97.545	101.720
Vencidos há 30 dias	860	2.243	1.077	2.394
Vencidos de 31 a 60 dias	257	43	274	58
Vencidos de 61 a 90 dias	20	49	28	61
Vencidos de 91 a 180 dias	149	168	169	196
Vencidos há mais de 180 dias	829	1.435	1.056	1.770
	80.574	73.111	100.149	106.199
Provisão para devedores duvidosos	(1.332)	(1.522)	(1.577)	(1.883)
	79.242	71.589	98.572	104.316

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Reais	73.264	63.628	92.576	96.431
Dólares americanos	5.591	7.675	5.609	7.709
Euros	387	289	387	289
	79.242	71.592	98.572	104.429

(b) Provisão para devedores duvidosos

Em 31 de março de 2012, o contas a receber de clientes na controladora, no valor de R\$1.332 (de dezembro de 2011 - R\$ 1.522) estavam *impaired* e provisionadas.

Em 31 de março de 2012, o contas a receber de clientes no consolidado, no valor de R\$ 1.577 (de dezembro de 2011 - R\$ 1.883) estavam *impaired* e provisionadas.

As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para riscos de crédito consolidado está demonstrada abaixo:

	<u>Nacional</u>	<u>Exportação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(1.410)	(473)	(1.883)
Créditos provisionados no exercício	(159)		(159)
Créditos recuperados no exercício	258		258
Créditos baixados definitivamente da posição	197		197
Renegociados	7		7
Variação Cambial		3	3
Saldo em 31 de março de 2012	<u>(1.107)</u>	<u>(470)</u>	<u>(1.577)</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta "Provisão" são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

(c) Outras informações

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, R\$ 57.971 e R\$ 45.564, respectivamente, do nosso contas a receber foi dado em garantia para captação de empréstimos relacionada a capital de giro.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Produtos acabados	11.108	11.281	18.255	17.644
Produtos em elaboração	13.796	13.171	21.198	20.023
Matérias-primas	5.843	6.895	14.179	16.827
Importações em andamento	504	256	2.725	1.537
Almoxarifado	64	67	288	230
Outros estoques	1.409	86	1.414	88
Prov. obsolescência/valor de mercado	(2.496)	(6.595)	(4.061)	(10.000)
	<u>30.228</u>	<u>25.161</u>	<u>53.998</u>	<u>46.349</u>

A empresa constituiu provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo ou preço de mercado.

O saldo da provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(10.000)
Reversão da provisão	<u>5.939</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u><u>(4.061)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, o custo das vendas apresenta um saldo de R\$4.061 referente a constituição de provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante				
ICMS	1.158	1.094	3.818	2.738
IPI	658	655	708	803
PIS/Cofins	871	1.084	1.644	1.173
Imposto de renda e contribuição social	92	72	847	233
Crédito com Estado de Santa Catarina	873	861	873	861
	3.652	3.766	7.890	5.808
Não circulante				
ICMS	463	822	539	890
	463	822	539	890
	4.115	4.588	8.429	6.698

- . Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- . Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- . Programa de Integração Social (PIS).
- . Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

11 Saldos e transações com partes relacionadas

11.1 Controladora

(a) Transações e saldos

	Controladora		Encargos anuais	Prazos médios - datas e vctos.
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011		
Não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	9.902	8.224		Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	6	709		Indeterminado
Romaria Empreendimentos Ltda.	3.243	3.238		Indeterminado
	13.151	12.171		
Mútuos com partes relacionadas				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	4.361	954	Taxa SELIC	01.05.14
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	1.999	4.668	Taxa SELIC	01.05.14
Romaria Empreendimentos Ltda.	19.460	16.032	Taxa SELIC	01.05.12
	25.820	21.654		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas			Var. cambial	
Karsten América Corp.	69	100	US\$	180 dias
Outros passivos				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	70	987		30 dias
Karsten Com. Serv. de Distr. Ltda	1.259	2.145		30 dias
Romaria Empreendimentos Ltda.	374	368		
	1.772	3.600		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

Compras		
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	13	601
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda	2.022	37
Karsten América Corp.		13
Romaria Empreendimentos Ltda	301	
	2.336	651

Vendas		
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	367	2.284
Romaria Empreendimentos Ltda		1.049
	367	3.333

Receita financeira		
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	61	385
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda	81	204
Romaria Empreendimentos Ltda	451	303
	593	892

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

12 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de março de 2012				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	18.479	(1.063)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(4.888)	270
Karsten América Corporation	100	100	38	(1)
Karsten Europa GmbH	100	100	(49)	(3)
Romaria Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	(20.369)	(2.087)
Romaria Empreendimentos Ltda. (AFAC)			6.922	

Notas Explicativas

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2011				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	19.542	(3.410)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(5.158)	(3.334)
Karsten América Corporation	100	100	41	(14)
Karsten Europa GmbH	100	100	(45)	(14)
Romaria Empreendimentos Ltda	99,99	99,99	(18.283)	(16.240)
Romaria Empreendimentos Ltda (AFAC)			6.922	

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto em controladas, no montante de R\$ 25.306 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda, Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos Ltda. Em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 23.486 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda, Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos Ltda.

(b) Movimentação dos investimentos

Movimentações	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Karsten America Corporation	Karsten Europa GmbH	Romaria Empreen- dimentos Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.542		41		37.936	57.519
Variação cambial sobre investimentos			(2)	(1)		(3)
Participação nos lucros de controladas	(1.063)	270	(1)	(3)	(2.087)	(2.884)
Complemento (reversão) de provisão para passivo a descoberto		(270)		4	2.087	1.821
Saldo em 31 de março de 2012	18.479		38		37.936	56.453

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas Cama, Mesa e Banho.

(ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como comercializar produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

(iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e aufera, substancialmente, receita de comissões.

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

Notas Explicativas

(iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

(v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade.

13 Imobilizado

(a) Composição

	Controladora				
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa médias anuais de depreciação - %
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	
Terrenos	53.986		53.986	54.535	
Edificações e benfeitorias	52.341	(29.857)	22.484	22.691	3,06
Máquinas e instalações	198.367	(167.318)	31.049	30.856	7,65
Móveis e utensílios	17.507	(13.346)	4.161	4.106	13,77
Veículos	759	(714)	45	61	15,61
Imobilizações em andamento	13.544		13.544	2.398	
	337.053	(211.235)	125.269	114.647	

	Consolidado				
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação - %
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	
Terrenos	53.986		53.986	54.535	
Edificações e benfeitorias	53.339	(30.682)	22.657	22.900	3,45
Máquinas e instalações	209.496	(172.497)	36.999	36.854	7,75
Móveis e utensílios	20.229	(14.896)	5.333	5.321	13,89
Veículos	983	(805)	178	280	16,41
Imobilizações em andamento	14.592		14.592	3.235	
	353.174	(218.880)	133.745	123.125	

Notas Explicativas**(b) Movimentação**

						Controladora
	31 de dezembro de 2011					31 de março de 2012
	Valor líquido	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	Valor líquido
Terrenos	54.535		(549)			53.986
Edificações e benfeitorias	22.691			(207)		22.484
Máquinas e instalações	30.856	1.047		(854)		31.049
Móveis e utensílios	4.106	214		(159)		4.161
Veículos	61			(16)		45
Imobilizações em andamento	2.398	12.464	(1.318)			13.544
	114.647	13.725	(1.867)	(1.236)		125.269

						Consolidado
	31 de dezembro de 2011					31 de março de 2012
	Valor líquido	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	Valor líquido
Terrenos	54.535		(549)			53.986
Edificações e benfeitorias	22.900			(243)		22.657
Máquinas e instalações	36.854	1.239		(990)	(104)	36.999
Móveis e utensílios	5.321	330		(230)	(88)	5.333
Veículos	280			(24)	(78)	178
Imobilizações em andamento	3.235	12.676	(1.318)		(1)	14.592
	123.125	14.245	(1.867)	(1.487)	(271)	133.745

(c) Outras informações

A depreciação/amortização do imobilizado e intangível do trimestre alocada ao custo dos produtos vendidos representa R\$ 976 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.691); às despesas, R\$ 295 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 1.083) na controladora. A depreciação/amortização do trimestre alocada ao custo dos produtos vendidos representa R\$ 1.119 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 4.261); às despesas, R\$ 405 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 1.513) no consolidado.

A Karsten S.A. e suas controladas apuram valores de crédito do Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003. No 1º trimestre de 2012 os valores deduzidos de Pis e Cofins na Controladora e Consolidado são respectivamente R\$ 42 e R\$ 56.

Durante o 1º trimestre de 2012 a Companhia transferiu bens do ativo imobilizado para o ativo circulante. O valor de R\$ 549 foi classificado como Ativo não-corrente à venda e o valor de R\$ 1.318 está alocado como ferramentas e acessórios no Ativo Circulante.

Notas Explicativas

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	1.231	1.231	1.305	1.305
Depreciação acumulada	(378)	(378)	(399)	(395)
Saldo contábil líquido	<u>853</u>	<u>853</u>	<u>906</u>	<u>910</u>

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Companhia.

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 73.997 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 43.331), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

(d) Base de reavaliação como custo atribuído (*deemed cost*)

Atendendo a deliberação CVM nº 583, de 31 de junho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro de 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia em 2010 efetuou a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por Corretores de Imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para utilização como combustível nas caldeiras e venda de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui 830 hectares de florestas plantadas (informação não auditada pelos auditores independentes), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

(a) Composição

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Custo de formação dos ativos biológicos	3.122	3.055
Valor justo dos ativos biológicos	5.767	5.486
	<u>8.889</u>	<u>8.541</u>

Notas Explicativas

(b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.541
Custo de formação dos ativos biológicos	67
Variação do valor justo por:	
Crescimento	281
Saldo em 31 de março de 2012	8.889

(c) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Karsten S.A. e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas de eucalipto após o terceiro ano de plantio, são valorizados por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda e consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos ciclos de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, pelo regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas, expresso em metros estéril por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Karsten S.A. e suas controladas são variáveis entre 8 a 9 anos para eucalipto;

(v) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro estéril são obtidos através de preço de mercado, e por preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

(vi) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

Notas Explicativas

15 Intangível

(a) Composição

	Controladora			
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	7.949	(5.277)	2.672	2.714
Implantação ERP	5.874		5.874	5.383
	13.995	(5.286)	8.709	8.260
	Consolidado			
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	8.437	(5.366)	3.071	3.061
Implantação ERP	5.935		5.935	5.444
Marca Trussardi	29.500		29.500	29.500
Carteira de clientes	1.500		1.500	1.500
Goodwill	14		14	14
	(45.558)	(5.375)	40.183	39.682

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2012, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento.

(b) Movimentação

	Controladora			
	31 de dezembro de 2011	Adições	Amortização	31 de março de 2012
	Valor líquido			Valor líquido
Marcas e patentes	163			163
Software	2.714	35	(77)	2.672
Implantação ERP	5.383	491		5.874
	8.260	526	(77)	8.709
	Consolidado			
	31 de dezembro de 2011	Adições	Amortização	31 de março de 2012
	Valor líquido			Valor líquido
Marcas e patentes	163			163
Software	3.061	104	(94)	3.071
Implantação ERP	5.444	491		5.935
Marca Trussardi	29.500			29.500
Carteira de clientes	1.500			1.500
Goodwill	14			14
	39.682	595	(94)	40.183

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas**16 Fornecedores e outras contas a pagar**

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecedores no país	23.652	24.205
Fornecedores no exterior	1.027	1.058
Fornecedores diversos	353	111
Fretes	1.112	1.650
Representantes	744	134
Verbas	3.027	4.132
Comissões	3.525	4.255
Prêmio de seguro a pagar	133	1.247
Retenções diversas a recolher	469	382
Adiantamento de clientes	832	885
Energia elétrica a pagar	1.255	1.050
Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante	36.129	39.109
Fornecedores no país	6.405	
Fornecedores no exterior	201	201
Outras contas a pagar	1.328	1.441
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	7.934	1.642

	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecedores no País	25.601	25.833
Fornecedores no exterior	2.614	2.177
Fornecedores diversos	715	1.539
Fretes	1.112	1.650
Representantes	855	219
Verbas	3.715	4.948
Comissões	4.397	5.759
Prêmio de seguro a pagar	168	1.328
Retenções diversas a recolher	518	405
Adiantamento de clientes	1.789	2.558
Energia elétrica a pagar	1.255	1.050
Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante	42.739	47.466
Fornecedores no país	6.405	
Fornecedores no exterior	201	201
Outras contas a pagar	1.555	1.498
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	8.161	1.699

Notas Explicativas

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição de saldo

Circulante	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Em moeda nacional					
Debentures	9,99	891		891	
FINEP	3,42	2.543	2.543	2.543	2.543
Matéria-prima - EGF/NPR	4,25	1.608	3.392	1.608	3.392
BNDES	7,80	39.567	38.058	40.867	40.957
BNB	5,51			583	583
Capital de giro	9,69	56.176	94.496	59.138	99.112
Incentivo fiscal	4,10			102	102
Leasing	0,51	110	107	126	123
Em moeda estrangeira					
BNDES	5,59	320	330	320	330
Financiamento à importação	3,51	792	1.238	2.049	5.616
ACC	4,22	2.152	3.940	2.152	3.940
Leasing	3,01	1.661	44	1.661	44
		105.820	144.148	112.040	156.742

Não Circulante	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Em moeda nacional					
Debentures	9,99	66.936		66.936	
FINEP	3,42	9.929	10.558	9.929	10.558
BNDES	7,8	10.477	16.610	10.477	16.610
BNB	5,51			1.335	1.477
Capital de giro	9,69	35.988	40.380	37.463	42.343
Leasing	0,51	556	585	597	630
Em moeda estrangeira					
BNDES	5,59	106	192	106	192
Financiamento à importação	3,51	2.855	3.266	2.855	3.266
Leasing					
		126.847	71.591	129.698	75.076
Total geral		232.667	215.739	241.738	231.818

(*) Custo médio ponderado dos juros em 31 de março de 2012 considerando IR/CS e sem variação cambial.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
2012				
2013	39.775	48.402	42.625	50.963
2014	32.507	15.043	32.507	15.641
2015	20.712	2.513	20.712	2.839
2016	19.080	2.341	19.080	2.341
2017	12.912	1.431	12.912	1.431
2018	686	686	686	686
2019	678	678	678	678
2020	497	497	498	497
	126.847	71.591	129.698	75.076

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Reais - R\$	230.665	206.729	238.511	218.430
Dólares dos Estados Unidos - US\$	2.002	8.612	3.227	12.990
Euros		398		398
Unidades Monetária do BNDES - UMBNDES				
	232.667	215.739	241.738	231.818

(b) Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures terão carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento será de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Em 27 de janeiro de 2012 ocorreu a integralização parcial da 1ª série de debêntures (i) no valor de R\$ 72.566. O custo da emissão foi de R\$ 4.739.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures serão utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

As debêntures tem condições restritivas que serão medidas a partir de Dezembro de 2012. O acompanhamento das restrições serão realizados pela diretoria administrativa com periodicidade trimestral.

(c) Garantias

Em 31 de março de 2012 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 271.856.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas paga uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(d) Cláusulas restritivas

A Companhia possui debêntures cujo saldo em 31 de março de 2012 era de R\$ 67.827. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente a partir das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2012, sendo que esses índices estão relacionados a relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se a sigla em inglês para "Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização"), relação entre EBITDA e despesa financeira líquida e ativo circulante e passivo circulante. Caso esses índices não sejam atingidos, os credores poderão declarar vencido antecipadamente o total do valor devido.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, todas as projeções de resultado para os índices econômicos e financeiros previstos em contrato para 31 de dezembro de 2012 estão dentro dos níveis exigidos.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

18 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

(a) Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Controladora			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	324	434	302	468
Cíveis	214	254	214	239
Fiscais	14	1.400	14	1.350
	552	2.088	530	2.057

	Consolidado			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	340	588	319	603
Cíveis	214	254	214	239
Fiscais	14	1.420	14	1.369
Decorrentes de combinação de negócios	180	180	180	180
	748	2.442	727	2.391

(b) A movimentação de provisão para as contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.057	2.391
Baixa de processos	(123)	(188)
Atualizações de processos	35	38
Entrada de novos processos	119	201
Saldo em 31 de março de 2012	2.088	2.442

(c) Natureza das contingências

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis e possíveis (maior que 50%) são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- . Tributárias - referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- . Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis (menor que 50%), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- . Trabalhistas - R\$ 3.186 , composto por 43 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 8.077).
- . Tributárias - R\$ 22.614 , composto por 37 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 22.614).
- . Cíveis - R\$ 505, composto por 06 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 505).

19 Imposto de renda e contribuição social

(a) Apuração dos tributos do exercício

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
	Imposto de renda	Imposto de renda
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.152)	(9.924)
Adições (exclusões) da base de cálculo		
Equivalência patrimonial	2.884	1.786
Juros sobre Capital Próprio		
Outras provisões	(4.140)	(394)
Provisões para comissão	201	77
Provisão para devedores duvidosos	(191)	207
Participação dos administradores		
Ajuste a valor presente		(5)
Ajustes RTT		
Valor justo ativo biológico		
Hiperinflação edifícios		
Depreciação vida útil	(1.308)	(1.165)
Inovação Tecnológica		
Despesas indedutíveis	28	64
	(4.679)	(9.354)
Base de cálculo após compensações		
	31 de março de 2012	31 de março de 2011
	Contribuição Social	Contribuição Social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.152)	(9.924)
Adições (exclusões) da base de cálculo		
Equivalência patrimonial	2.884	1.786
Juros sobre Capital Próprio		
Outras provisões	(4.140)	(394)
Provisões para comissão	201	77
Provisão para devedores duvidosos	(191)	207
Ajuste a valor presente		(5)
Ajustes RTT		
Valor justo ativo biológico		
Hiperinflação edifícios		
Depreciação vida útil		
Inovação Tecnológica	(1.308)	(1.165)
Despesas indedutíveis	28	64
	(4.679)	(9.354)
Base de cálculo após compensações		

Nas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de março de 2012 está registrado o valor de R\$ 201 referente tributos apurados na controlada Romaria Empreendimentos Ltda. As controladas em 31 de março de 2012 possuíam base de cálculo negativa.

Notas Explicativas

(b) Composição do imposto de renda e Contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Ativo/passivo	Controladora			
	31 de dezembro de 2011	Adições	Baixas	31 de Março de 2012
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845			36.845
Provisão para comissões				
Provisão para devedores duvidosos				
Ajuste a valor presente cta. receber				
Outras provisões				
Provisão para contencioso				
Ajustes de RTT				
Custo Atribuído – Terrenos	(45.630)			(45.630)
Valor Justo Ativo Biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação Edifícios	(1.006)			(1.006)
Depreciação Vida Útil	(14.412)	(1.264)		(15.676)
	(29.731)			(30.995)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(10.109)			(10.539)
Ativo não circulante	12.527			12.527
Passivo não circulante	(22.636)			(23.066)
Ativo/passivo	Consolidado			
	31 de dezembro de 2011	Adições	Baixas	31 de março de 2012
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845			36.845
Provisão para comissões				
Provisão para devedores duvidosos				
Ajuste a valor presente cta. receber				
Outras provisões				
Provisão para contencioso				
Ajustes de RTT				
Custo Atribuído – Terrenos	(45.630)			(45.630)
Valor Justo Ativo Biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação Edifícios	(1.006)			(1.006)
Depreciação Vida Útil	(15.672)	(1.364)		(17.036)
	(30.991)			(32.355)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(10.538)			(11.002)
Ativo não circulante	12.527			12.527
Passivo não circulante	(23.065)			(23.529)

Em 31 de março de 2012 a Karsten S.A. e suas controladas não constituíram Imposto de Renda diferido sobre as diferenças temporárias ativas.

(c) Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros o montante de estoque de prejuízos fiscais de Imposto de Renda de R\$ 106.406 (31 de dezembro de 2011 R\$ 102.182) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 107.555 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 103.331), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de Imposto de Renda de R\$ 37.857, e de Contribuição Social sobre o lucro líquido de R\$ 34.035, a diferença não foi reconhecida no 1º trimestre de 2012.

Os créditos de impostos diferidos, inclusive sobre diferenças temporárias constituídos têm a seguinte

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

expectativa de realização:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
2012	232	232	232	232
2013	1.113	1.113	1.113	1.113
2014	2.056	2.056	2.056	2.056
2015	2.629	2.629	2.629	2.629
2016	2.493	2.493	2.493	2.493
2017	2.395	2.395	2.395	2.395
2018	1.609	1.609	1.609	1.609
	12.527	12.527	12.527	12.527

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas.

(d) Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. No 1º trimestre de 2012 a controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período. No 1º trimestre de 2011 não houve incentivo no período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 60% do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. No 1º trimestre de 2012 a controlada apurou incentivo de R\$ 545 (em 31 de março de 2011 – R\$ 77).

A controlada Romaria Empreendimentos Ltda goza de redução na base de cálculo sobre alguns produtos comercializados dentro do Estado. A redução consiste em alteração da alíquota interna para 12% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem em diferimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou no 1º trimestre de 2011 o valor de R\$ 628 e no 1º trimestre de 2012 o valor de R\$ 1.916 reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

20 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

(a) Composição – Controladora e Consolidado

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
<i>Swap</i> de taxas de juros – US\$ x CDI	1.532	1.679
	<u>1.532</u>	<u>1.679</u>

(b) *Swap* de taxas de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2012, correspondem a R\$ 24.474 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 27.121). Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. As operações referenciadas acima permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do *swap* tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2012 é de R\$ 2,51 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 2,69).

(b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Ajustes de avaliação patrimonial		
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão cambial	Total
Em 31 de dezembro de 2011	30.116	(526)	29.590
Diferenças de conversão de moeda:			
Karsten América		(1)	(1)
Karsten Europa		(1)	(1)
Em 31 de março de 2012	30.116	(528)	29.588

22 Informação por segmento de negócios consolidados

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Até 31/03/2012
Receita líquida de vendas	8.507	1.399	4.161	51.543	11.143	76.753	76.753
Custo do produto vendido	(4.667)	(773)	(2.490)	(32.000)	(6.752)	(46.682)	(46.682)
Lucro bruto	3.840	626	1.671	19.543	4.391	30.071	30.071
Contas a receber de clientes	(550)	(92)	(449)	(3.827)	(826)	(5.744)	(5.744)
Contas a pagar de fornecedores	20	3	16	137	29	205	205
Imobilizado	1.070	179	872	7.442	1.606	11.169	11.169
						Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Até 31/03/2011
Receita líquida de vendas	8.290	1.747	4.698	59.785	10.200	84.720	84.720
Custo do produto vendido	(4.963)	(1.036)	(2.948)	(45.023)	(8.083)	(62.053)	(62.053)
Lucro bruto	3.327	711	1.750	14.762	2.117	22.667	22.667
Contas a receber de clientes	(1.612)	(270)	(1.314)	(11.208)	(2.419)	(16.823)	(16.823)
Contas a pagar de fornecedores	16	3	13	112	24	168	168
Imobilizado	156	26	127	1.085	234	1.628	1.628

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 26 em 31 de março de 2012 e R\$ 54 em 31 de março de 2011.

Pode-se verificar a variação entre o custo do produto vendido no 1º trimestre de 2011 em comparação ao 1º trimestre de 2012, isso se deve devido a alta do algodão percebida em 2010 e 2011.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

Notas Explicativas

23 Composição de receitas de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	<u>Até 31/03/2012</u>	<u>Até 31/03/2011</u>
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	73.100	77.752
Mercado externo	6.045	6.110
Prestação de serviços	<u>1.152</u>	<u>28</u>
	80.297	83.890
Impostos sobre vendas	(13.229)	(15.259)
Receita líquida das vendas e serviços	<u>67.068</u>	<u>68.631</u>
	Consolidado	
	<u>Até 31/03/2012</u>	<u>Até 31/03/2011</u>
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	86.849	98.050
Mercado externo	6.045	6.104
Prestação de serviços	<u>26</u>	<u>55</u>
	92.920	104.209
Impostos sobre vendas	(16.141)	(19.435)
Receita líquida das vendas e serviços	<u>76.779</u>	<u>84.774</u>

24 Outros rendimentos financeiros

	Controladora	
	<u>Até 31/03/2012</u>	<u>Até 31/03/2011</u>
Receitas financeiras		
Juros recebidos	720	1.003
Descontos recebidos	7	37
Variações cambiais ativas	5.265	1.316
Rendimento aplicações financeiras	172	34
Desconto a valor presente		23
Receita com emissão de debêntures	521	
Total de Receitas financeiras	<u>6.685</u>	<u>2.413</u>
	Consolidado	
	<u>Até 31/03/2012</u>	<u>Até 31/03/2011</u>
Receitas financeiras		
Juros recebidos	174	183
Descontos recebidos	10	37
Variações cambiais ativas	5.727	1.401
Rendimento aplicações financeiras	209	55
Desconto a valor presente		23
Receita com emissão de debêntures	521	
Outros rendimentos financeiros	13	203
Total de Receitas financeiras	<u>6.654</u>	<u>1.902</u>

Notas Explicativas

25 Despesas financeiras

	Controladora	
	<u>Até</u> <u>31/03/2012</u>	<u>Até</u> <u>31/03/2011</u>
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(5.793)	(6.696)
Despesas com adto. de câmbio	(60)	
Despesas bancárias	(106)	(106)
Juros pagos	(243)	(43)
Descontos concedidos	(3)	
Variações cambiais passivas	(4.907)	(278)
Despesas com emissão de debêntures	(2.234)	
Outras despesas financeiras	(554)	
Total de despesas financeiras	<u>(13.900)</u>	<u>(7.123)</u>

	Consolidado	
	<u>Até</u> <u>31/03/2012</u>	<u>Até</u> <u>31/03/2011</u>
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(6.712)	(6.999)
Despesas com adto. de câmbio	(60)	
Despesas bancárias	(216)	(208)
Juros pagos	(304)	(58)
Descontos concedidos	(3)	(16)
Variações cambiais passivas	(5.120)	(359)
Despesas com emissão de debêntures	(2.234)	
Outras despesas financeiras	(19)	(64)
	<u>(14.668)</u>	<u>(7.704)</u>
Operações descontinuadas	(1)	(1)
Total de despesas financeiras	<u>(14.669)</u>	<u>(7.705)</u>

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	<u>Até</u> <u>31/03/2012</u>	<u>Até</u> <u>31/03/2011</u>
Honorários da diretoria	293	443
Conselho de administração	602	293
Conselho consultivo	86	57
Conselho fiscal		33
	<u>981</u>	<u>826</u>

(b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação está provisionado no resultado do exercício e classificado como despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas**(c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora	
	Até	Até
	31/03/2012	31/03/2011
Programa de participação no resultado	(397)	(326)
Venda ativo imobilizado		(64)
Outras (despesas) receitas	591	722
Total das receitas (despesas)	194	332
	Consolidado	
	Até	Até
	31/03/2012	31/03/2011
Incentivos fiscais (Nota 19(d))	545	344
Programa de participação no resultado	(397)	(343)
Venda ativo imobilizado	114	(64)
Outras (despesas) receitas	(246)	518
Total das receitas (despesas)	16	455

27 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir é apresentado o detalhamento da demonstração do resultado por natureza conforme requerido pelo IFRS 1R:

	Controladora	
	Até	Até
	31/03/2012	31/03/2011
Depreciação e amortização	(1.271)	(1.185)
Despesas com pessoal	(18.229)	(21.625)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(29.568)	(44.936)
Variações estoques prod. Acab. e processo	3.602	7.119
Frete sobre vendas	(7.824)	(2.432)
Partic. nos lucros(prejuízos) de controladas	(2.884)	(1.786)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.831)	(13.709)
	(62.005)	(78.554)
Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(39.613)	(50.801)
Despesas com vendas	(14.881)	(16.234)
Despesas gerais e administrativas	(4.821)	(5.357)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(2.884)	(1.786)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	194	(4.376)
	(62.005)	(78.554)
	Consolidado	
	Até	Até
	31/03/2012	31/03/2011
Depreciação e amortização	(1.521)	(1.422)
Despesas com pessoal	(21.707)	(26.807)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(45.101)	(63.399)
Variações estoques prod. Acab. e processo	4.871	12.453
Ociosidade produtiva	937	
Frete sobre vendas	(9.549)	(3.320)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.393	(6.437)
	(70.677)	(88.932)
Operações descontinuadas	(4)	(5)
	(70.681)	(88.937)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(46.682)	(62.053)
Despesas com vendas	(18.266)	(21.144)
Despesas gerais e administrativas	(5.745)	(6.190)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>16</u>	<u>455</u>
	(70.677)	(88.932)
Operações descontinuadas	(4)	(5)
	<u>(70.681)</u>	<u>(88.937)</u>

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade produtiva reclassificando o valor do custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na Demonstração do Resultado. No 1º trimestre de 2012 a controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. apresentou ociosidade no valor de R\$ 937, as demais controladas e a Karsten S.A. não apresentaram ociosidade no período. No 1º trimestre de 2011 não houve ociosidade produtiva.

28 Operações descontinuadas

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento das subsidiárias no exterior da Karsten América Corporation e Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foram destacados os resultados das operações descontinuadas das controladas Karsten América Corporation em 31 de março de 2012 no valor de (R\$ 1) (em 31 de março de 2011 (R\$ 3)) e Karsten Europa GmbH em 31 de março de 2012 no valor de (R\$ 4) (em 31 de março de 2011 (R\$ 3)). Estes resultados referem-se as operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações dessas controladas foram eliminados para fins de consolidação.

29 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado	
	Até 31/03/2012	Até 31/03/2011
Cálculo do prejuízo líquido básico e diluído por ações		
Prejuízo Líquido	(2.582)	(7.167)
Média ponderada das ações em circularização	14.406	14.406
Prejuízo líquido básico e diluído (em R\$)	<u>(0,17)</u>	<u>(0,49)</u>

30 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos para aquisição de ativos na data base do balanço consolidado sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício. Segue abaixo ativos contratados:

	31 de dezembro de 2011
Imobilizado	
Máquinas e equipamentos	<u>998</u>
	<u>998</u>

Notas Explicativas

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

(c) Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

- Contratos de fornecimento de Lenha = Caso o produtor não cumpra as entregas (quantidades) previstas no contrato, este terá que nos reembolsar em valor financeiro a quantia de 10% do saldo de lenha que não foi entregue até a presente data estipulada no contrato. E caso a Karsten S.A. não cumpra com suas obrigações de quitação dos pagamentos a multa corresponde a 2% do valor da NF acrescido de INPC com taxa de atualização monetária e juros de mora de 0,5% a.m. até a respectiva data de pagamento.
- Contratos de Energia = Estes contratos são garantidos por cartas de fiança bancária ou seguro-garantia por parte do comprador. Logo caso estes contratos não sejam cumpridos o fornecedor pode executar a carta/seguro. Esta garantia corresponde a um mês do faturamento do contrato.
- Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado na bolsa, este contrato vai para Arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

31 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a risco de forma global pelo valor de reposição e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da administração e de seus consultores externos.

Em 31 de março de 2012 a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos nomeados	760.323
Responsabilidade civil	8.561
	<u>768.884</u>

32 Transações que não impactaram no caixa

Em março de 2012 a Karsten S.A. adquiriu um terreno situado no município de Maracanaú, Estado do Ceará pelo valor de R\$ 12.200, sendo o caixa da Companhia impactado em R\$ 3.660. As demais parcelas estão registradas em conta dos passivos e não impactaram o caixa nesse período. O desembolso está classificado como Aquisição de imobilizado nas atividades de investimento da Demonstração do Fluxo de Caixa.

33 Eventos Subsequentes

No 2º trimestre de 2012 a Karsten estará inaugurando uma loja da marca Trussardi na capital paulista.

Com foco nas estratégias adotadas pela Administração no final do ano de 2011 com a finalidade de reforçar seu capital de giro e alavancar novos investimentos, a Companhia está disponibilizando ativos não operantes à venda. Esses ativos estão classificados em conta do Ativo Circulante como Ativos não-correntes a venda.

Florianópolis, 11 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2012.

Blumenau, 23 de Abril de 2012.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente / Comercial / Relações com Investidores
JOEL GARCIA DURANTE – Diretor Administrativo / Financeiro
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes S.S., data de 11 de maio de 2012, relativamente as demonstrações contábeis da Karsten S.A e Consolidado, referente exercício social findo em 31 de março de 2012.

Blumenau, 11 de maio de 2012.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente / Comercial / Relações com Investidores
JOEL GARCIA DURANTE – Diretor Administrativo / Financeiro
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial